

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 02 de dezembro de 2020 às 07h48
Seleção de Notícias

Estadão.com.br - Últimas notícias | BR

Pirataria

União de esforços mantém combate à pirataria em 2020	3
---	----------

MÁRCIO COSTA DE MENEZES E GONÇALVES

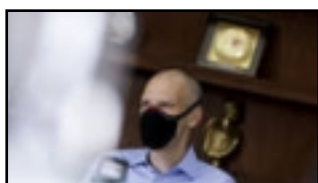
O Globo | BR

Direitos Autorais

Facebook vai pagar veículos de mídia no Reino Unido	5
--	----------

ECONOMIA

União de esforços mantém combate à pirataria em 2020



Márcio Costa de Menezes e Gonçalves. FOTO: DIVULGAÇÃO

Neste dia 3 de dezembro de 2020 o Brasil comemora, pelo 15º ano seguido, o Dia Nacional de Combate à **Pirataria**, e se temos algo para comemorar, neste espinhoso ano, são os avanços que o tema experimentou em nosso país.

Lembro, como se hoje fosse, da primeira comemoração a esta data, quando, à época, no ano de 2005, ocupava a posição de secretário executivo do **Conselho** Nacional de Combate à Pirataria (CNCP), do Ministério da Justiça. Tal data comemorativa, quando da sua criação, pretendeu dar mais visibilidade à população sobre os prejuízos e as mazelas que a **pirataria** causa à sociedade. Aquela primeira comemoração foi acompanhada de uma

grande destruição de **produtos** piratas, na Esplanada dos Ministérios, em frente ao Itamaraty, Ministério da Justiça e do Congresso Nacional, o que despertou interesse da mídia, com grande cobertura jornalística, ajudando na disseminação do tema.

De lá para cá, a data é celebrada, sempre acompanhada por encontros, destruições de **produtos** piratas, seminários etc., que até o final do ano passado ocorriam de forma presencial. Neste ano, entretanto, como não poderia ser diferente, as comemorações se darão no ambiente virtual, o que é bastante prudente. E notem que temos bons motivos para comemorar o combate à **pirataria** no Brasil, neste ano de 2020.

Mesmo com todas as mudanças ocorridas na estrutura do Ministério da Justiça, envolvendo a troca de ministros, o CNCP permaneceu intacto e bastante atuante, avançando em temas importantíssimos para um melhor enfrentamento da **pirataria** em nosso país. Exemplo claro foi a segunda fase da "Operação 404", coordenada pela Secretaria de Operações Integradas (Seopi), ocorrida no início do mês de novembro deste ano, que desarticulou uma das maiores redes brasileiras de **pirataria** de conteúdo audiovisual, e que contou com a participação de representantes dos governos dos USA e do Reino Unido.

Outro exemplo da importante atuação do CNCP neste ano foi a edição de dois guias de boas práticas no ambiente digital: um deles, lançado em julho, voltado às plataformas de comércio eletrônico, e um outro guia, voltado aos provedores de serviços de pagamento, lançado em agosto. É certo que a **pirataria** digital aumentou consideravelmente nesta época da pandemia, mas o CNCP lançou ferramentas bastante importantes para tentar barrar as más práticas no ambiente digital.

Outro fato que merece ser celebrado, é a con-

Continuação: União de esforços mantém combate à pirataria em 2020

tinuidade das ações integradas de combate à **pirataria**, principalmente em São Paulo, lideradas pela Prefeitura Municipal, com o apoio de outros entes públicos, como a Polícia Civil -- Deic, Guarda Civil Metropolitana e a Receita Federal. Os resultados continuam a aparecer, assim como ocorreu no ano de 2019. E a perspectiva para os próximos anos, frente à reeleição ocorrida nesta capital, é de uma maior fiscalização e intolerância com estas práticas ilegais.

A Receita Federal, a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal também atuaram com bastante empenho em nossas zonas de fronteiras, muitas vezes em parceria com agências regulatórias, como a Ancine, Anatel, **Anvisa** e Inmetro. Avançamos muito nesta união de esforços entre os entes públicos, esse, sem dúvidas, o melhor caminho.

Este inesquecível ano de 2020 foi bastante difícil e desafiador, mas a surpresa positiva que ele nos trouxe veio da constatação de que está havendo uma maior união de esforços entre os órgãos públicos e a sociedade civil organizada para o enfrentamento de um crime que ultrapassa as perdas financeiras. O CNCP, neste aspecto, demonstrou ser um ente catalisador na elaboração e execução de políticas públicas que fortalecem o mercado legal e a concorrência mais leal e justa.

O CNCP celebra os seus 15 anos de atuação efetiva, o

que merece ser comemorado. Não só comemorado, como também registrado. Foi o que procurei fazer ao escrever e publicar o livro "A pandemia da **pirataria**", em homenagem às bodas de cristal do casamento do CNCP com a sociedade civil brasileira. O livro conta com importantes colaborações de outros combatentes e terá o seu lançamento virtual previsto para o dia este dia 3 de dezembro, em reunião do CNCP.

Assim, o Dia Nacional de Combate à **Pirataria** merece ser lembrado e comemorado pelo conjunto de ações positivas aqui trazidas. Nossos esforços, pensamentos e torcida é para que este movimento integrado contra a ilegalidade tenha continuidade e que consigamos controlar, de forma eficiente, a pandemia da **pirataria**, na qual estamos mergulhados há tantos anos.

***Márcio** Costa de Menezes e Gonçalves é CEO e sócio-fundador de Márcio Costa de Menezes e Gonçalves Advogados, especialista em Propriedade Intelectual e Direito Digital. Presidente do ICI -- Instituto do Capital Intelectual e diretor Jurídico da ABRAL -- Associação Brasileira de Licenciamento de **Marcas** e Personagens

Márcio Costa de Menezes e Gonçalves*

Facebook vai pagar veículos de mídia no Reino Unido

ECONOMIA



Rede social não divulga valores, mas jornal britânico diz que editores esperam ganhar milhões de libras por ano. Acordo inclui principais grupos do país

MEMLO PARK E LONDRES

O Facebook informou ontem que vai pagar veículos de mídia do Reino Unido para exibir seu artigos em suas plataformas on-line. A empresa não revelou valores da transação. Mas, segundo o jornal britânico The Guardian, alguns editores esperam ganhar milhões de libras por ano com o serviço.

Em um post em seu próprio site, a rede social de Mark Zuckerberg explica que a nova estratégia abrange o lançamento no Reino Unido, em janeiro, do Facebook News, dedicado "às notícias nacionais e locais".

"Com o Facebook News, vamos pagar os editores por conteúdo que ainda não está na plataforma, ajudar os editores a alcançar novos públicos e trazer mais oportunidades de publicidade e assinatura. O primeiro grupo de editores apresentados no Facebook News no Reino Unido inclui Archant, Condé Nast, The Economist, ESI Media, Guardian Media Group, Hearst, Iliffe, JPI Media, Midland News As-

sociation, Reach, STV e outros", afirmou a empresa.

Segundo o Facebook, as editoras "são o lar de centenas das marcas de notícias mais conhecidas e amadas do Reino Unido, incluindo The Economist, The Guardian, The Independent, The London Evening Standard, Liverpool Echo, Manchester Evening News, The Mirror, The Scotsman, STV e o Yorkshire Post, entre outros."

O Facebook News também incluirá conteúdo de Harpers, Cosmopolitan, Wired, GQ, Glamour, Vogue e Tatler. "Esperamos que muitos outros parceiros se juntem antes do lançamento", diz a gigante de internet.

GOVERNO TEM PROJETO DE RESTRIÇÃO

A empresa diz que a proposta do Facebook News, lançado primeiro nos EUA, no início deste ano, é oferecer uma mistura de notícias importantes com curadoria e personalizadas conforme os interesses dos usuários.

Em meados deste ano, a Austrália apresentou um projeto de lei determinando que plataformas como Facebook e Google compartilhem os ganhos decorrentes da exibição de notícias com os veículos que as produziram. E, recentemente, o Google assinou acordos de direitos autorais com seis jornais e revistas franceses, incluindo Le Monde e Le Figaro.

No mundo inteiro, as empresas de tecnologia estão sendo alvo de reguladores para remunerar os produtores de conteúdo. No Reino Unido, o governo se

Continuação: Facebook vai pagar veículos de mídia no Reino Unido

prepara para aumentar as restrições às plataformas on-line, em projetos como Digital Services Act. Este forçará as empresas de tecnologia a explicarem como funcionam seus algoritmos e abrirem seus dados de publicidade aos órgãos reguladores.

Índice remissivo de assuntos

Pirataria

3

Direitos Autorais

5